

ACCOUNTABILITY NA GESTÃO PÚBLICA: UMA DISCUSSÃO NA GESTÃO DO TURISMO

Eder Neif Alves Ribeiro¹
Douglas Willyam Rodrigues Gomes²

RESUMO: A accountability na gestão pública é um princípio fundamental que visa garantir que os gestores e autoridades públicas sejam responsáveis e transparentes em relação às suas ações, decisões e administração dos recursos públicos. No contexto específico da gestão do turismo, a accountability desempenha um papel crucial na promoção de práticas de governança que assegurem o uso adequado dos recursos destinados ao desenvolvimento turístico, além de garantir a prestação de contas aos cidadãos e demais stakeholders envolvidos. Este estudo explora como a accountability é aplicada na gestão do turismo, destacando sua importância para mitigar riscos de corrupção, garantir a transparência nas políticas públicas e promover um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável do setor. O artigo apresenta como objetivo geral, discutir a accountability na gestão pública no âmbito do turismo, trazendo as potencialidades e desafios como a base para a análise. Além disso, discute-se, também, o papel da participação da sociedade civil e dos stakeholders do turismo na accountability, enfatizando como o engajamento ativo desses atores pode contribuir para uma gestão mais eficiente e inclusiva. São apresentados exemplos de boas práticas e desafios enfrentados na implementação de políticas de accountability na gestão do turismo, com ênfase na necessidade de criar estruturas regulatórias sólidas e promover uma cultura organizacional baseada na ética e na transparência. Por fim, o estudo conclui que a accountability na gestão do turismo não só fortalece a confiança pública e a legitimidade das instituições governamentais, mas também é essencial para assegurar que o turismo contribua de forma positiva para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das comunidades envolvidas.

1688

Palavras-chave: Accountability. Turismo. Gestão Pública.

ABSTRACT: Accountability in public management is a fundamental principle that aims to ensure that managers and public authorities are responsible and transparent in relation to their actions, decisions and administration of public resources. In the specific context of tourism management, accountability plays a crucial role in promoting governance practices that ensure the appropriate use of resources destined for tourism development, in addition to ensuring accountability to citizens and other stakeholders involved. This study explores how accountability is applied in tourism management, highlighting its importance for mitigating corruption risks, ensuring transparency in public policies and promoting an environment favorable to the sustainable development of the sector. The article's general objective is to discuss accountability in public management in the field of tourism, bringing the potentialities and challenges as the basis for the analysis. Furthermore, the role of the participation of civil society and tourism stakeholders in accountability is also discussed, emphasizing how the active engagement of these actors can contribute to more efficient and inclusive management. Examples of good practices and challenges faced in the implementation of accountability policies in tourism management are presented, with an emphasis on the need to create solid regulatory structures and promote an organizational culture based on ethics and transparency. Finally, the study concludes that accountability in tourism management not only strengthens public trust and the legitimacy of government institutions, but is also essential to ensure that tourism contributes positively to the economic, social and environmental development of the communities involved.

Keywords: Accountability. Tourism. Public Management.

¹Bacharel em Ciências Contábeis - Universitária Estadual do Ceará, UECE.

²Orientador do curso de Ciências Contábeis - Universitária Estadual do Ceará, UECE. Mestrado em planejamento e políticas públicas pela UECE.

I INTRODUÇÃO

O interesse pela temática da *accountability* tem difundido e conquistado espaço nos debates de políticas públicas. O entendimento do termo está comido no pensamento de cumprimento pela administração pública de normas e leis estabelecidas. *Accountability* está relacionado com a política, remetendo ao compromisso do serviço público de responder os cidadãos por meio dos portais governamentais (DUARTE, BOENTE, MARINHO & ZOUAIN, 2018).

Ainda se entende o termo *accountability* como possuidor de múltiplas dimensões e aplicabilidades, sendo identificados elementos dessa constituição advindos de conjunturas políticas, sociais e histórico-institucionais nos quais a *accountability* se desenvolve, para tanto, de forma inovadoras, este estudo pretende discutir no contexto contábil, econômico e social do Turismo na região citada (MORAIS & TEIXEIRA, 2016).

A gestão pública do turismo é fundamental para o sucesso dessa atividade, já que é responsável por garantir a qualidade dos serviços oferecidos aos turistas e pela preservação dos recursos naturais e culturais do destino. Desempenha importante papel na economia da região com um potencial significativo para o desenvolvimento da mesma. Nesse contexto, a gestão pública do turismo é um fator chave para a promoção e desenvolvimento sustentável desse setor.

O turismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento local e regional, gerando economia, promovendo a preservação cultural e natural, e criando oportunidades de emprego. Um exemplo notável desse impacto positivo pode ser encontrado na Região Metropolitana do Cariri (RMC), composta pelos municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Cariri, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri. A região está localizada no Sul do Ceará e faz divisa com os estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, à distância de 600 km dos principais centros urbanos do Nordeste, essa região oferece um potencial significativo para o desenvolvimento econômico e social, com base em sua riqueza cultural e natural (BRAGA; 2023).

A diversidade geográfica e cultural do Cariri é cativante. Suas paisagens variam de imponente Chapada do Araripe, suas serras e áridos sertões, passando por riachos e formações rochosas únicas. Além disso, o Cariri é uma região profundamente enraizada em tradições culturais, com uma herança que remonta a séculos de história. Influências étnicas se mesclaram ao longo do tempo, criando uma identidade única refletida na música, dança, artesanato e

culinária local (CARTAXO, 2009).

Um dos maiores destaques do Cariri é o município de Juazeiro do Norte, conhecido por ser o lar do Padre Cícero, uma figura religiosa reverenciada por milhões de brasileiros. As Romarias de Juazeiro, tornou-se um evento que atrai multidões de peregrinos e turistas, gera impactos econômicos significativos na região. Além disso, o Museu Padre Cícero e a estátua do Padre Cícero são pontos turísticos de grande interesse (BRAGA; 2023).

O Crato, conhecido como o “Oásis do Sertão”, é um tesouro cultural e histórico, lar de figuras notáveis como Bárbara de Alencar e o Padre Cícero, filho da cidade. Sua arquitetura do século XVIII, evidenciada no Centro Histórico e sede do Geopark Araripe, uma oportunidade única para entusiastas da paleontologia e geologia explorarem fósseis e formações geológicas, assim como as belezas naturais da Chapada do Araripe. A Igreja da Sé Catedral abriga uma pia batismal que batizou o Padre Cícero, uma figura religiosa icônica. Essa riqueza cultural, histórica e natural complementa as atrações do município que é famoso por eventos como a Expocrato (NOBRE; 2000).

Nova Olinda, reconhecida como município indutor do turismo pelo Ministério do Turismo, desempenha um papel crucial na promoção do turismo na região. Suas características únicas, como o famoso Museu Orgânico do Mestre Expedito Seleiro, a visibilidade nacional da Fundação Casa Grande, entidade mantida pela Organização das Nações Unidas – UNESCO, atraem visitantes específicos em cultura e história, além disso, o município é conhecido por suas celebrações juninas tradicionais. (YAÇANÃ, 2021)

Barbalha é famosa por sediar a Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Pádua, reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Como patrimônio cultural do Brasil. Esta manifestação cultural, é uma celebração popular que, desde 1928, que ocorre no mês de junho, envolve tradições religiosas, culturais e folclóricas, destacando-se pela elevação de um grande mastro de madeira, símbolo de devoção e coragem. A Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Pádua oferece uma experiência cultural fascinante (YAÇANÃ, 2021).

Além desses destaques, municípios como Jardim, Missão Velha, Caririaçu, Farias Brito e Santana do Cariri enriquecem ainda mais a diversidade de atrações turísticas da região, oferecendo desde trilhas e ecoturismo até sítios devastados e festas tradicionais (YAÇANÃ, 2021).

Investir no desenvolvimento do turismo sustentável na Região Metropolitana do Cariri promove não apenas o crescimento econômico, mas também a preservação do patrimônio cultural e natural, melhorando a qualidade de vida das comunidades locais. Essa região é um exemplo inspirador de como o turismo pode ser uma força positiva para o desenvolvimento local e regional, enriquecendo a experiência dos visitantes com sua riqueza cultural e beleza natural (SOUZA, 2005).

Este estudo se concentra na interseção da contabilidade e da gestão pública, dentro dos conceitos de *accountability*, no contexto do turismo na região do Cariri. O objetivo é discutir a *accountability* na gestão pública no âmbito do turismo. Nesse sentido questiona-se: como a *accountability* na gestão pública pode contribuir para a gestão do turismo na região metropolitana do Cariri Cearense?

O artigo apresenta como objetivo geral, discutir a *accountability* na gestão pública no âmbito do turismo, trazendo as potencialidades e desafios como a base para a análise. Potua como objetivos específicos: apresentar os conceitos e fundamentos da *accountability* e sua relação com a gestão pública voltado ao turismo; avaliar as práticas atuais de contabilidade e gestão pública em relação ao turismo nos municípios do Cariri; fomentar a *accountability* na gestão pública voltado ao setor turístico, apontando potencialidades e desafios.

1691

O Cariri é uma região com um rico legado cultural e paisagens deslumbrantes, mas ainda enfrenta desafios importantes na promoção do turismo sustentável. Este estudo é relevante porque pode fornecer insights aos governos locais e aos envolvidos no setor turístico, sobre como aproveitar eficazmente esses recursos para o desenvolvimento econômico local. Além disso, ao considerar a *accountability* e sua relação com a gestão pública voltado ao turismo, cruciau as novas exigencias de gestão pública.

Essa temática, pouco discutida ainda, busca apresentar a *accountability* como uma “ferramenta” de gestão pública inovadora, centrada no cumprimento das normas e da responsabilidade, e o foco no turismo, uma área crescente no Cariri Cearense apresenta um diferencial em termos de gestão de negócios turísticos mais efetivos e que gere maior “riqueza” para os agentes envolvidos.

Socialmente, essa discussão pode contribuir para o desenvolvimento das comunidades turísticas, oportunizando uma gestão mais transparente, que de fato fortaleça esas comunidades tão importantes para a cadeia turística da região. A contribuição social, e dos stakeholders do turismo é crucial para r um turismo sustentável e responsável.

Pensar sobre esse tema foi desafiador e necessário, intrelaçando temáticas inovadoras, que perpaçam pela gestão pública eficiente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O turismo e a gestão pública

O turismo é uma força significativa no desenvolvimento de territórios globais, como afirmam Lopes, Pires e Costa (2020). Esta influência se estende a aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais, desempenhando um papel crucial no progresso de diversas regiões.

O Ministério do Turismo do Brasil (2016) define o turismo sustentável como uma atividade que busca harmonizar as necessidades dos visitantes com as necessidades socioeconômicas das regiões receptoras. Essa definição enfatiza a importância da preservação dos aspectos culturais, da integridade dos ambientes naturais e da diversidade biológica para as gerações futuras.

Além disso, o turismo na RMC também deve ser investigado sob a ótica de preservação do patrimônio cultural e natural. A região é rica em tradições culturais e possui uma paisagem natural deslumbrante, que inclui a Chapada do Araripe e diversas atrações históricas. Nesse sentido, teorias de turismo sustentável são relevantes, enfatizando a importância de promover o turismo de forma que beneficie a comunidade local, respeite o meio ambiente e valorize a herança cultural. Isso implica uma abordagem cuidadosa para garantir a preservação do patrimônio enquanto se promove o desenvolvimento econômico.

Hall (2004) enfatizou a importância do planejamento no turismo como meio de minimizar os impactos negativos potenciais, maximizar os retornos econômicos nos destinos e promover uma resposta positiva da comunidade hospedeira em relação ao turismo a longo prazo. O planejamento eficaz é essencial para o sucesso das atividades turísticas.

A gestão pública do turismo também desempenha um papel crítico na contextualização teórica. A eficácia da gestão pública determina em grande parte o sucesso do turismo na RMC. A gestão adequada envolve o planejamento de infraestrutura turística, a regulação do setor, a promoção do destino e a garantia de experiências de alta qualidade para os visitantes. Teorias relacionadas à governança do turismo e à cooperação entre setores públicos e privados são relevantes para compreender como os municípios da RMC podem melhorar a gestão pública do turismo para atingir seus objetivos de desenvolvimento sustentável.

De acordo com Silva (2021, apud IGNARRA, 2003), o poder público desempenha

diversas atividades no contexto do turismo, incluindo o planejamento, controle da qualidade do produto, promoção institucional da destinação, financiamento de investimentos privados, capacitação de recursos humanos, controle do uso e da conservação do patrimônio turístico, além de outras responsabilidades fundamentais. Velasco (2011, 2014) destacou a importância das políticas de turismo que objetivos têm claros, metas específicas e ações bem definidas, considerando todos os atores envolvidos e os efeitos do desenvolvimento turístico. Essas políticas devem criar condições adequadas para o desenvolvimento do turismo, minimizando conflitos entre os envolvidos e maximizando os benefícios econômicos e sociais.

A contabilidade é uma disciplina fundamental que envolve o registro, a análise e a interpretação das transações financeiras e econômicas de uma organização ou entidade. No contexto deste estudo, a contabilidade desempenha um papel central na avaliação das práticas contábeis dos municípios da RMC, especialmente aquelas relacionadas ao turismo e ao desenvolvimento regional (AZEVEDO, 2019).

A gestão pública refere-se à administração e operação de serviços, recursos e políticas governamentais por parte de entidades governamentais. Envolver uma tomada de decisões, planejamento estratégico e execução de políticas públicas para atender às necessidades da comunidade. No contexto deste estudo, a gestão pública aborda especificamente a gestão de recursos e políticas relacionadas ao turismo e ao desenvolvimento regional nos municípios da RMC (AZEVEDO, 2019).

O turismo sustentável é uma abordagem que busca equilibrar o desenvolvimento do turismo com a preservação do meio ambiente, a promoção da cultura local e o benefício socioeconômico das comunidades receptoras. Visa atender às necessidades dos turistas sem comprometer a integridade cultural, os processos ecológicos essenciais e a diversidade biológica. No contexto deste estudo, o turismo sustentável é um conceito fundamental para avaliar o impacto das atividades turísticas na RMC (ENDRES, 2008).

O patrimônio cultural abrange os bens e materiais que representam a herança cultural de uma comunidade ou região. Isso pode incluir monumentos históricos, tradições, festivais, arte e muito mais. O estudo do patrimônio cultural é importante para entender como a preservação desses elementos pode ser conciliada com o turismo e o desenvolvimento regional (LOPES, 2020).

O desenvolvimento regional, refere-se ao processo de melhoria das condições econômicas, sociais e ambientais de uma determinada área geográfica. Envolver a promoção de

atividades econômicas, o aumento da qualidade de vida e a redução das desigualdades regionais. Neste estudo, o desenvolvimento regional é um conceito-chave, pois investigamos como o turismo pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da RMC.

A Accountability engloba a transparência, a responsabilidade e a prestação de contas. Em caráter progressivo e dessa forma não se encerra, pois, ainda está em construção. Em uma sociedade com accountability plena, espera-se que os gestores públicos prestem contas de suas ações, confirmem publicidade a suas decisões e consultem a sociedade antes da tomada das decisões mais importantes (Abrucio; 2004). Vale destacar que a esfera pública é construída por meio do diálogo, e de suma importância ao contexto das novas demandas dos negócios turísticos (QUINTÃO; 2015).

2.2. Características da região metropolitana do cariri

A Região Metropolitana do Cariri é uma área de grande importância no estado do Ceará, Brasil, caracterizada por diversas características distintivas. Situada no sul do estado do Ceará, compreende municípios como Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, entre outros. Está próxima à divisa com o estado da Paraíba e é influenciada pela proximidade com a Chapada do Araripe (CARTAXO, 2009).

Juazeiro do Norte é um centro de peregrinação religiosa devido à devoção a Padre Cícero, uma figura muito importante na história local. A cidade recebe milhares de visitantes anualmente por causa das romarias. A região é rica em diversidade cultural, com influências indígenas, africanas e europeias. Essa diversidade se reflete na música, culinária, artesanato e nas festas populares, como o Carnaval e as festas juninas (BRAGA; 2023).

Historicamente agrícola, a economia da região tem diversificado com o tempo. Além da agricultura, destacam-se o comércio, serviços, indústrias têxtil e de confecção, e o turismo religioso (BRAGA; 2023).

Nos últimos anos, houve um significativo crescimento na infraestrutura urbana e de transporte, com melhorias nas vias públicas, expansão do sistema de água e esgoto, e ampliação do transporte público (YAÇANÃ, 2021).

Apesar de suas características positivas, a região enfrenta desafios como desigualdades sociais, falta de infraestrutura em áreas mais remotas, e a necessidade de desenvolver políticas públicas que promovam o crescimento sustentável e inclusivo (YAÇANÃ, 2021).

Essas características fazem da Região Metropolitana do Cariri uma área única no

contexto do estado do Ceará, com uma combinação de história, cultura, economia diversificada e desafios típicos de áreas semiáridas do Nordeste brasileiro.

2.3 A accountability na gestão pública

A accountability na gestão pública é um princípio fundamental para garantir a transparência, responsabilidade e prestação de contas por parte dos agentes públicos em relação às suas ações, decisões e uso dos recursos públicos. A accountability na gestão pública ajuda a promover a confiança da sociedade nas instituições governamentais e a prevenir a corrupção (DUARTE 2019)

Para Duarte (2019), a transparência é um elemento central da accountability. Envolve a divulgação aberta e acessível de informações sobre as atividades do governo, incluindo orçamentos, políticas, programas e resultados alcançados. A transparência permite que os cidadãos e outras partes interessadas entendam como os recursos públicos estão sendo utilizados e avaliem a eficácia das ações governamentais.

A responsabilização, nessa perspectiva da accountability, significa que os gestores públicos devem responder por suas decisões e ações. Isso inclui serem responsáveis por alcançar os objetivos estabelecidos, usar os recursos de maneira eficiente e ética, e cumprir as leis e regulamentos. Quando há falhas ou problemas, os responsáveis devem assumir as consequências e corrigir os erros (OLIVEIRA, 2015).

A prestação de contas é o processo pelo qual os gestores públicos explicam e justificam suas ações e decisões perante os cidadãos, órgãos de controle, e outras partes interessadas. Isso pode ocorrer através de relatórios regulares, auditorias, avaliações de desempenho e outras formas de avaliação objetiva do trabalho realizado (ZANI, 2010).

A accountability também envolve facilitar a participação ativa dos cidadãos no processo de governança. Isso pode incluir consultas públicas, audiências, mecanismos de feedback e outras formas de engajamento que permitem aos cidadãos influenciar as decisões e monitorar as ações do governo (PARADELA, 2013).

A integridade é fundamental para a accountability na gestão pública. Os gestores devem agir com honestidade, ética e imparcialidade em todas as suas interações e decisões. Isso inclui evitar conflitos de interesse, combater a corrupção e garantir que todas as decisões sejam tomadas no melhor interesse público.

Para fortalecer a accountability, é necessário contar com instituições sólidas e

independentes que possam supervisionar as atividades do governo, como tribunais de contas, órgãos de auditoria, ombudsmans, entre outros. Essas instituições desempenham um papel crucial na fiscalização e no controle das ações governamentais.

A accountability não é apenas sobre responsabilização por erros ou falhas, mas também sobre aprender com esses problemas para melhorar continuamente as práticas e políticas governamentais. Isso envolve corrigir falhas, implementar melhorias e adaptar as estratégias para garantir que os objetivos públicos sejam alcançados de maneira eficiente e eficaz.

A accountability na gestão pública é essencial para garantir a eficiência, eficácia e legitimidade das instituições governamentais, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade como um todo (QUINTÃO; 2015).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Uma pesquisa apresenta característica descritiva e narrativa com método qualitativo, é uma abordagem que busca compreender profundamente percepções e contextos através análises qualitativas, focou-se em apresentar informações acerca da accountability na gestão pública, com ênfase no turismo da região metropolitana do Cariri.

Segundo Gil (2018), a pesquisa descritiva é caracterizada por ser um tipo de estudo que tem como principal objetivo descrever as características de um determinado fenômeno, sem interferir ou modificar as variáveis estudadas.

O método de pesquisa selecionado é o estudo de natureza qualitativa, pesquisou-se e, livros e artigos sobre a temática prosopota nesse estudo, para conceituar, descrever e apresentar informações acerca da accountability na gestão pública, com foco no turismo da região metropolitana do Cariri.

Considerando, no entanto, que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques (GIL, 2018).

Utilizou-se, também, de dados publicados, no período de 2018 a 2022, em órgão como IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e o IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará), para caracterizar a região metropolitana do Cariri.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em consideração à gestão pública do turismo e à accountability, é crucial reconhecer a importância da transparência, responsabilidade e prestação de contas no desenvolvimento e na administração sustentável do setor turístico.

Pontua-se e discute-se os pontos elementares da gestão pública do Turismo em associação a accountability.

4.1 A transparência na gestão pública do turismo

A transparência na gestão pública do turismo é essencial para construir a confiança dos cidadãos, dos stakeholders do setor e dos visitantes. A divulgação de informações claras sobre políticas, orçamentos e decisões contribui para uma gestão mais eficaz e para o combate à corrupção (KOHAMA,2010).

A transparência na gestão pública do turismo é fundamental para promover a confiança, eficiência e responsabilidade na administração dos recursos e na promoção do desenvolvimento sustentável do setor turístico. Alguns pontos importantes sobre isso:

Acesso à Informação: A transparência envolve garantir que informações relevantes sobre políticas, decisões, orçamentos e projetos estejam acessíveis ao público. Isso permite que os cidadãos, empresas e outros interessados entendam como os recursos públicos estão sendo utilizados.
Combate à Corrupção: Um ambiente transparente dificulta práticas corruptas, pois expõe as operações governamentais a um escrutínio público mais amplo. Isso ajuda a garantir que os recursos sejam utilizados de forma justa e eficiente, beneficiando toda a sociedade.
Participação Cidadã: A transparência facilita a participação ativa dos cidadãos no processo de tomada de decisões. Isso pode incluir consultas públicas sobre políticas turísticas, oportunidades para feedback e mecanismos para reportar irregularidades.
Desenvolvimento Sustentável: Uma gestão transparente do turismo pode promover práticas sustentáveis, como a conservação ambiental e o respeito às comunidades locais. Isso ajuda a proteger os recursos naturais e culturais que são a base da atração turística.
Reputação e Credibilidade: Governos transparentes tendem a ganhar uma melhor reputação internacional e a atrair investimentos e parcerias mais facilmente. Isso ocorre porque há confiança na integridade e na eficiência das políticas e práticas adotadas.
Accountability (Responsabilização): A transparência também promove a prestação de contas. Os gestores públicos são responsáveis por suas decisões e pela utilização dos recursos públicos, pois estão sujeitos ao escrutínio público e a processos de auditoria.

Fonte: adaptado de Angélico (2009)

Para alcançar esses objetivos, é crucial que haja políticas claras de transparência, uso de tecnologias para divulgação de informações (como portais de transparência), treinamento de funcionários públicos e incentivo à participação da sociedade civil. A transparência na gestão

pública do turismo não é apenas uma questão de ética, mas também de eficiência e desenvolvimento sustentável a longo prazo.

4.2 Responsabilidade dos gestores públicos

Os gestores públicos responsáveis pela gestão do turismo devem agir de forma ética e responsável, garantindo que as políticas e ações implementadas estejam alinhadas com o interesse público e contribuam para o desenvolvimento sustentável do setor.

Conforme Araújo e Arruda (2009), suas responsabilidades abrangem diversas áreas fundamentais, tais como:

<p>Planejamento e Desenvolvimento: São responsáveis por desenvolver planos estratégicos de longo prazo para o turismo, identificando oportunidades de crescimento, diversificação de produtos e mercados, e estabelecendo metas realistas e sustentáveis.</p>
<p>Regulação e Políticas Públicas: Devem formular políticas, regulamentos e normas que regem todas as atividades turísticas, desde a gestão de atrações até a operação de serviços como hospedagem, transporte e guias turísticos. Essas regulamentações visam garantir a segurança, a qualidade e a sustentabilidade do turismo.</p>
<p>Marketing e Promoção: Responsáveis por promover os destinos turísticos do país ou região através de campanhas de marketing eficazes, participação em feiras e eventos internacionais, além da utilização de estratégias digitais para atrair visitantes.</p>
<p>Infraestrutura e Desenvolvimento Físico: Encarregados de desenvolver e manter a infraestrutura necessária para apoiar o turismo, incluindo estradas, aeroportos, portos, instalações de hospedagem, áreas de lazer e outros serviços turísticos essenciais.</p>
<p>Preservação Cultural e Ambiental: Deve-se assegurar que o desenvolvimento do turismo não comprometa os recursos naturais e culturais locais. Isso inclui a implementação de práticas de turismo sustentável que respeitem o meio ambiente e promovam a preservação das culturas locais.</p>
<p>Gestão de Crises: Preparados para lidar com crises e emergências que possam afetar o setor turístico, como desastres naturais, epidemias ou crises econômicas globais. A capacidade de resposta rápida e eficaz é crucial para mitigar os impactos negativos sobre os visitantes e as operações turísticas.</p>
<p>Monitoramento e Avaliação: Responsáveis por monitorar o desempenho do setor turístico, coletando dados sobre chegadas de turistas, gastos, impactos econômicos e sociais, e avaliando a eficácia das políticas implementadas para fazer ajustes quando necessário.</p>
<p>Colaboração e Parcerias: Devem trabalhar em estreita colaboração com o setor privado, organizações não governamentais, comunidades locais e outros stakeholders para garantir uma abordagem integrada e inclusiva na gestão do turismo. Parcerias estratégicas são fundamentais para promover o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social no setor.</p>
<p>Transparência e Governança: Deve haver um compromisso com a transparência na gestão pública do turismo, com divulgação de informações sobre orçamentos, decisões estratégicas, contratos e resultados alcançados. Isso promove a confiança pública e fortalece a prestação de contas.</p>

Fonte: Adptado de Araújo e Arruda (2009)

Os gestores do turismo têm a importante tarefa de equilibrar o crescimento econômico com a sustentabilidade, promovendo uma indústria turística que beneficie tanto os visitantes quanto as comunidades locais, enquanto preserva os recursos naturais e culturais para as gerações futuras (PEIXE, 2018).

4.3 A participação da sociedade civil, das comunidades locais e dos stakeholders do turismo

A participação ativa da sociedade civil, das comunidades locais e dos stakeholders do turismo é fundamental para promover um turismo sustentável e responsável. Isso não apenas maximiza os benefícios econômicos do turismo, mas também protege os recursos naturais e culturais, fortalece a coesão social e promove um desenvolvimento inclusivo e equitativo (VIANA, 2010).

A participação da sociedade civil e das comunidades locais no planejamento e na gestão do turismo promove um senso de pertencimento e empoderamento. Isso significa que as decisões não são tomadas apenas pelo governo ou pelo setor privado, mas refletem as necessidades e interesses das pessoas que vivem nas áreas afetadas pelo turismo (OLIVEIRA, 2015).

Ainda, segundo Oliveira (2015), as comunidades locais estudadas, muitas vezes são os guardiões dos recursos culturais e naturais que atraem os turistas. Envolvê-las no processo de planejamento ajuda a garantir que esses recursos sejam preservados e respeitados, evitando impactos negativos como a descaracterização cultural ou a degradação ambiental.

O turismo pode ser uma importante fonte de receita e emprego para as comunidades locais. Incentivar a participação dessas comunidades no setor turístico não apenas aumenta seus meios de subsistência, mas também promove um desenvolvimento econômico mais equitativo e sustentável.

A participação dos stakeholders do turismo, que inclui empresas, organizações não governamentais, acadêmicos e outros interessados, ajuda a promover uma governança mais transparente e responsável. Isso pode ser alcançado através de consultas públicas, fóruns de discussão, parcerias público-privadas e outras formas de colaboração (PEIXE, 2018).

Incentivar a participação da sociedade civil e das comunidades locais no turismo também é uma oportunidade para educar e sensibilizar sobre práticas sustentáveis, responsáveis e éticas dentro do setor. Isso inclui a conscientização sobre a importância da conservação ambiental, do respeito às culturas locais e da equidade na distribuição dos benefícios do turismo. (VIANA, 2010)

Em resumo, a integração da accountability na gestão pública do turismo é essencial para promover um turismo sustentável, inclusivo e responsável, que beneficie não apenas a indústria turística, mas também as comunidades locais, o meio ambiente e a sociedade como um todo. A transparência, a responsabilidade e a participação são fundamentais para garantir uma gestão

eficaz e ética do turismo, gerando benefícios duradouros para todos os envolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma gestão pública transparente solicita mais do que somente a divulgação dos instrumentos de transparência fiscal, ela se multiplica para a solidificação do conceito de accountability, quando permite que a sociedade acompanhe e participe de fato das atividades da administração pública as quais acarretam repercussões em toda a sociedade (CRUZ, SILVA, & SANTOS, 2009). apresentar os conceitos e fundamentos da accountability e sua relação com a gestão pública voltado ao turismo; avaliar as práticas atuais de contabilidade e gestão pública em relação ao turismo nos municípios do Cariri;

Foi possível apresentar os conceitos da accountability e a relação com a gestão pública relacionada ao turismo, pontuando alguns aspectos específicos da accountability na gestão pública do turismo tais como: transparência na utilização dos recursos destinados ao turismo, incluindo orçamentos, investimentos em infraestrutura turística e promoção do destino; responsabilidade na implementação de políticas e programas de turismo, garantindo que atendam aos interesses da comunidade local, dos visitantes e do setor como um todo; participação da sociedade civil e dos stakeholders do setor turístico na definição de políticas e no monitoramento da gestão pública do turismo; prestação de contas dos gestores públicos em relação aos resultados alcançados, impactos socioeconômicos do turismo e medidas adotadas para garantir a sustentabilidade do setor; monitoramento e avaliação contínuos das ações governamentais no turismo, com o objetivo de identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia das políticas implementadas.

1700

No que diz respeito às pesquisas sobre o turismo na Região Metropolitana do Cariri (RMC), é importante destacar que esses estudos fornecem insights para a compreensão do contexto regional. As pesquisas prévias identificaram algumas das principais características do turismo na RMC, incluindo o seu potencial cultural, a riqueza do patrimônio ecológico e os desafios relacionados com a gestão pública.

Na gestão pública do turismo, a accountability continua sendo um princípio fomentador, importante para garantir a transparência, responsabilidade e prestação de contas no uso dos recursos públicos, na implementação de políticas e no desenvolvimento do setor turístico.

A accountability na gestão pública do turismo ajuda a garantir que os recursos

destinados ao setor sejam utilizados de forma eficiente e que as políticas implementadas atendam às necessidades da comunidade e dos visitantes. (QUINTÃO; CARNEIRO; 2015)

A accountability na gestão pública potencializa o turismo de forma responsável e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento social das comunidades inseridas na cadeia turística.

O maior desafio da accountability é a responsabilidade dos gestores públicos por suas ações e resultados. Com a transparência, é possível acompanhar e avaliar o desempenho dos governantes, verificando se estão cumprindo suas promessas, agindo de forma ética e alcançando resultados efetivos. '

A participação social e dos agentes turístico é fundamental para a avaliação, responsabilização e prestação de contas dos gestores públicos dos recursos destinados ao turismo.

Os resultados encontrados não se mostraram diferentes do esperado. Assim como mencionado e discutido, previsto, a accountability na gestão pública do turismo é essencial para garantir o desenvolvimento sustentável do setor, a proteção do patrimônio natural e cultural, e a maximização dos benefícios econômicos e sociais gerados pelo turismo.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, F. L., & Loureiro, M. R. (2004). **Finanças Públicas, Democracia e Accountability**. In: C. Biderman, & P. Arvate, Economia do Setor Público no Brasil (pp. 75-102). Rio de Janeiro: Elsevier.

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e obje** ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. Tiva. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AZEVEDO, Marcio. **Contabilidade e transparência na gestão pública moderna**. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/contabilidade-e-transparencia-na-gestao-publica-moderna>. Acesso em: 01/06/2024

BARRETO, Margarida; BURGOS Raúl; FRENKEL, David. **Turismo, políticas públicas e relações internacionais**. Campinas, SP: Papyrus, 2003. (Coleção Turismo).

BENI, Mario Carlos. **Política e Planejamento do turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

BRAGA, T. M.; et al. **Índices de sustentabilidade municipal: o desafio de mensurar**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2003

BRASIL. **Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021.** Disponível em: REhttp://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm. Acesso em: 26 ago. 2023.

CARTAXO, Joaquim. Projeto cidades do Cariri, 2009. 114f. Projeto (Projeto de desenvolvimento Regional). Fortaleza.

Cruz, C. F., Silva, L. M., & Santos, R. (2009). **Transparência da gestão fiscal:** Um estudo a partir dos portais eletrônicos dos maiores municípios do Estado do Rio de Janeiro. *Journal of Accounting, Management and Governance*

CRUZ, R. C. **Política de Turismo e Território.** São Paulo: Contexto, 2000.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo:** política e desenvolvimento do turismo no Brasil, atualizado com o Plano Nacional de Turismo (2003/2007). São Paulo: Atlas, 2003.

Duarte, A. L. F., & Zouain, D. M. (2019). **Resgate conceitual de accountability:** proposta de categorização a partir de estudo bibliométrico. *Revista Gestão Organizacional*.

Duarte, A. L. F., Boente, R. M. P., Marinho, R. B. A., & Zouain, D. M. (2018). **Produção acadêmica sobre accountability:** Categorizações na área de administração pública. *Journal of Accounting, Management and Governance*

ENDRES, Ana Valéria. **Políticas de turismo, desenvolvimento e o papel do estado: cenários e inquietações.** *Revista eletrônica dos pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC*. v. 5, n.1. 2008.

FONSECA, R. C. V. da. **Metodologia do trabalho científico.** - 1 ed., rev. - Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2018

ICMBio. **Área de Proteção Ambiental de Cairucu.** Turismo Sustentável (web site). Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cairucu/visitacao/turismosustentavel.html#:~:text=O%20Turismo>. Acesso em: 5 Set. 2023.

IPECE. **EVIDÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS RECENTES NO CEARÁ: CHOQUES ADVERSOS, AVANÇOS E DESAFIOS** Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto, João Mário Santos de França, Ricardo Antônio de Castro Pereira. 2022.

LACERDA, L. S. **A produção do espaço turístico no Cariri cearense: sociedade** (2009) Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/8055> Acesso em: 26 ago. 2023.

LOPES, V., Pires, S. i Costa, R. (2020). **Uma estratégia para o desenvolvimento do turismo sustentável** na ilha grega de Chios. *Turismo: An International Interdisciplinary Journal*, 68 (3), 243-260. doi.org/10.37741/t.68.3.1.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo e sustentabilidade.** Brasília: MTUR, 2016

Morais, L. D. S., & Teixeira, M. G. C. (2016). Interfaces da accountability na administração pública brasileira: Análise de uma experiência da auditoria geral do estado do Rio de Janeiro.

Read Revista Eletrônica de Administração

NOBRE, Geraldo da Silva. **O Processo histórico de industrialização do Ceará**/Geraldo da Silva Nobre. 2ed. rev. e ampl. Fortaleza: FIEC, 200

Pereira, L. C. B., & Grau, N. C. (2016). **Responsabilização na administração pública**. Edições FUNDAP.

PEREIRA, N.A. **Relação Econômica entre o Turismo e o Crescimento Urbano na Região Metropolitana do Cariri Cearense** .(2020) Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rema/article/view/1314> Acesso em: 26 ago. 2023.

Quintão, C. M., & Carneiro, R. (2015). **A tomada de contas especial como instrumento de controle e responsabilização**. Revista de Administração Pública.

SILVA, Jane **Um “Oásis” Chamado Cariri: Instituto Cultural do Cariri, Natureza, Paisagem e Construção Identitária do Sul Cearense** (2019) Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/200611/001103444.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 26 ago. 2023.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Economia regional: Conceito e fundamentos teóricos**, 2005.

Tasso, J. P. F., do Nascimento, E. P., & Costa, H. A. (2019). **Paradoxos do Turismo Sustentável no Brasil: obstáculos à inclusão socioproductiva de pescadores artesanais e agricultores familiares**. *Caderno Virtual de Turismo*, 19(3) Santos (2018)

1703

TRIVIÑOS A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. Atlas. 2015

VELASCO, M. Governanza turística: ¿Políticas públicas innovadoras o retórica banal? **Caderno Virtual de Turismo**. Edição especial: Hospitalidade e políticas públicas em turismo. Rio de Janeiro, v. 14, supl.1, s.9-s.22, nov. 2014

YAÇANÃ, Nepomucena. **Região Metropolitana do Cariri: Economista aponta desafios**, 2021. *Jornal Diário do Nordeste*, Fortaleza

ANGÉLICO, João. **Contabilidade Pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública: da Teoria à Prática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

VIANA, E. **A governança corporativa no setor público municipal: um estudo sobre a eficácia da implementação dos princípios de governança nos resultados fiscais**. 121 p. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2010.

PEIXE, B. C. S.; ROSA FILHO, C.; PASSOS, G. A. **Governança Pública e 'Accountability': Uma Análise Bibliométrica das Publicações Científicas Nacionais e Internacionais**. *Revista*

Contemporânea de Contabilidade, v. 15, n. 36, p. 77-96, 2018.

OLIVEIRA, A. G., & PISA, B. J. IGovP: **Índice de avaliação da governança pública**— instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. Revista de Administração Pública, 49(5), 1263-1290. 2015.

ZANI, F. B.; Spinelli, R. Q. **Inovação na gestão pública: eficiência com participação?** In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, 34., 2010, Rio de Janeiro. Anais do XXXIV ENANPAD, 2010.

PARADELA, Victor Claudio; Costa, Ferreira, Marília Maragão. **Modelagem de organizações públicas**. Editora FGV, Rio de Janeiro, 2013